

RELATÓRIO

INICIAL DE ATIVIDADES

Distribuído por dependência aos autos de Recuperação Judicial n.º **0028513-66.2024.8.16.0017**, por (i) **Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda. – ME**, (ii) **Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda.**, (iii) **Top Serviços Apoio Administrativo Ltda.** e (iv) **Sos Distribuidora de Produtos Para Saúde Eireli**, em trâmite perante a 3ª Vara Cível e Empresarial Regional de Maringá, estado do Paraná.

Sumário

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
II. DOS ATOS CONSTITUTIVOS.....	3
III. ANÁLISE ACERCA DA FORMAÇÃO DE GRUPO ECONÔMICO	6
V. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA	10
VI. RAZÕES DA CRISE.....	40
VII. COMPOSIÇÃO DO PASSIVO	41
VIII. COMPLETUDE DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA, ARTS. 48 E 51, LEI 11.101/2005	41
IX. VISTORIA <i>IN LOCO</i>	46
X. CALENDÁRIO PROCESSUAL	47
XI. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se de processo de recuperação judicial movido por **Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda. – ME, Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda., Top Serviços Apoio Administrativo Ltda. e Sos Distribuidora de Produtos Para Saúde Eireli**, processada sob o regime de consolidação processual, por ocasião da decisão encartada em seq. 25.1.

O relatório contém a análise formal (i) dos atos constitutivos das Devedoras, (ii) da formação de grupo econômico e dos requisitos autorizadores para a tramitação do feito em consolidação substancial dos ativos e passivos das Devedoras, e (iii) da completude documental, de acordo com o previsto nos arts. 48 e 51 da LREF.

O presente documento também reúne as informações iniciais coletadas a partir da documentação acostada aos autos principais, bem como aquelas colhidas em visita técnica realizada na sede das Devedoras por esta Administradora Judicial.

Desde logo, cumpre esclarecer que as informações financeiras ora relatadas foram fornecidas pelas Devedoras por meio da Escrituração Contábil, Contas e Demonstrativos apresentados nos autos, respondendo esta por sua conformidade e genuinidade.

II. DOS ATOS CONSTITUTIVOS

a) Da análise formal dos atos constitutivos referentes à sociedade empresária *Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda.* (CNPJ nº 05.746.444/0001-94)

Conforme a análise dos atos constitutivos da devedora **Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda.**, acostados ao **seq. 1.72**, trata-se de sociedade empresária limitada constituída em **02.07.2003**, enquadrada como empresa de pequeno porte, formalmente domiciliada na Avenida Londrina, n. 4.572, Zona II, no Município de Umuarama/PR, CEP 87502-250, cuja administração compete ao Sócio Ediel de Moraes Pinheiro.

De acordo com a **Cláusula Segunda da Décima Quarta Alteração Contratual da Sociedade**, conforme fls. do seq. 1.72, a **Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda.** exerce a seguinte atividade econômica:

“Comércio de medicamentos, produtos químicos e farmacêuticos, saneantes, higiene e limpeza, odontológicos, oftalmológicos, auditivos, fisioterápicos, ortopédicos, próteses, instrumentais cirúrgicos, materiais médicos e correlatos, móveis e equipamentos, eletrodomésticos, didáticos e perfumaria, produtos para laboratoriais de análises clínicas, equipamentos e produto para radiologia, comércio de produtos eletrônicos para fins hospitalares; Comércio atacadista de suplementos, vitaminas e alimentos; Comércio atacadista de leite em pó, leite resfriado, leite pasteurizado e aromatizado; Comércio atacadista de equipamentos de fisioterapia, ginásticas e condicionamento físico, fitness; Comércio atacadista de equipamentos de informática, aparelhos eletrônicos e domésticos, móveis, mesas, cadeiras, utensílios e escritório; Comércio atacadista de material descartável, copos, guardanapos, embalagens; Comércio atacadista de água mineral; Comércio atacadista de equipamentos e proteção individual (EPI); Comércio atacadista de artigos de armarinhos; Comércio atacadista de tecidos; Comércio atacadista de utensílios doméstico e Serviços de transporte rodoviário de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional.”

b) Da análise formal dos atos constitutivos referentes à Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda. (CNPJ nº 08.219.262/0001-53)

Conforme a análise dos atos constitutivos da devedora **Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda.**, acostados ao **seq. 1.77**, trata-se de sociedade empresária limitada constituída em **11.08.2006**, enquadrada como empresa de pequeno porte, formalmente domiciliada na Rua Belem, n. 5.631, Zona III, no Município de Umuarama/PR, CEP 87502-120, cuja administração compete à Sócia Ediel de Moraes Pinheiro.

Conforme a **Cláusula Quarta da Terceira Alteração Contratual da Sociedade**, acostado ao seq. 1.73, a **Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda.** exerce a seguinte atividade econômica:

“Importação, Exportação e Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação; Comércio varejista de equipamentos de telefonia e comunicação; Comércio atacadista de equipamentos de informática; Comércio varejista de equipamentos e suprimentos de informática; Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores; Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores; Comércio atacadista de equipamentos de uso pessoal e doméstico - artigos para caça, pesca e camping; Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping; Comércio atacadista de embarcações; Comércio varejista de embarcações e veículos recreativos, peças e acessórios; Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico; Comércio varejista de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo; Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e veículos recreativos; Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios; Comércio atacadista de lubrificantes; Comércio varejista de lubrificantes; Comércio atacadista de bebidas; Comércio varejista de bebidas e Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso odonto médico hospitalar, partes e peças”.

c) Da análise formal dos atos constitutivos referentes à *Top Serviços Apoio Administrativo Ltda.* (CNPJ nº 19.372.726/0001-83)

Conforme a análise dos atos constitutivos da devedora **Top Serviços Apoio Administrativo Ltda.**, acostados ao **seq. 1.75**, trata-se de sociedade empresária limitada constituída em **03.12.2013**, enquadrada como microempresa, formalmente domiciliada na Avenida Londrina, n. 4.572, Sala 02, Zona II, na cidade de Umuarama/PR, CEP 87502-250, cuja administração compete ao Sócio Ediel de Moraes Pinheiro.

Conforme a **Cláusula Segunda da Quinta Alteração Contratual da Sociedade**, acostado ao seq. 1.75, fls. n. 4, o objeto social da Devedora em questão é o de:

“Serviços combinados de escritório e apoio administrativo e Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo”.

d) Da análise formal dos atos constitutivos referentes à *Sos Distribuidora de Produtos Para Saúde Eireli* (CNPJ nº 28.289.799/0001-05)

Conforme a análise dos atos constitutivos da devedora ***Sos Distribuidora de Produtos Para Saúde Eireli***, acostados ao **seq. 1.74**, trata-se de sociedade empresária limitada constituída em **28.07.2017**, enquadrada como empresa de pequeno porte, formalmente domiciliada na Avenida Angelo Moreira da Fonseca, n. 6.035, Zona I-A, no Município de Umuarama/PR, CEP 87504-050, cuja administração compete ao Sócio Ediel de Moraes Pinheiro.

Conforme a **Cláusula Quarta da Quarta Alteração Contratual da Sociedade**, acostado ao seq. 1.123, o objeto social da Devedora em questão é o de:

“Importação, Exportação e Comércio atacadista de medicamentos sujeitos a controle especial e demais medicamentos de uso humano, produtos químicos e farmacêuticos, saneantes, higiene e limpeza, odontológicos, oftalmológicos, auditivos, fisioterápicos, ortopédicos, próteses, instrumentais cirúrgicos, materiais médicos e correlatos, móveis e equipamentos, eletrodomésticos, didáticos e perfumaria, produtos para laboratórios de análises clínicas, equipamentos e produtos para radiologia, produtos eletrônicos para fins hospitalares, suplementos, vitaminas e alimentos, leite em pó, leite resfriado, leite pasteurizado e aromatizado, equipamentos de fisioterapia, ginásticas e condicionamento físico, fitness equipamentos de informática, aparelhos eletrônicos e domésticos, móveis, mesas, cadeiras, utensílios de escritório, material descartável, copos, guardanapos, embalagens, água mineral, equipamentos e proteção individual (EPI), artigos de armarinhos, tecidos, utensílios doméstico, serviços de transporte rodoviário de cargas em geral, intermunicipal, interestadual e internacional, locação de mão de obra temporária e fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros”.

III. ANÁLISE ACERCA DA FORMAÇÃO DE GRUPO ECONÔMICO

Litisconsórcio necessário – requisitos autorizadores da consolidação processual e substancial preenchidos

As Devedoras requereram o processamento da presente Recuperação Judicial em regime de consolidação processual e substancial (cf. item “b” do tópico VIII da petição inicial). A decisão de seq. 11.1, que deferiu o processamento da Recuperação Judicial, não se pronunciou a respeito do requerimento de consolidação processual e substancial formulado pelas Devedoras.

As Devedoras opuseram embargos de declaração (seq. 39.1), visando sanar o vício de omissão da decisão de seq. 11.1. O recurso ainda não foi apreciado, contudo, conforme se demonstra a seguir, as Devedores preenchem os requisitos necessários para autorizar a consolidação substancial dos seus ativos e passivos.

O Direito pátrio prevê legalmente a formação de grupos econômicos, chamando de “grupo de direito”, àquele instituído mediante convenção pública arquivada perante a Junta Comercial, conforme se extrai da redação do art. 265, da Lei 6.404/76, podendo ser de coordenação ou de subordinação, mas, ambos, com unidade de direção. Há também aquele denominado “grupo de fato”, que, por sua vez, não possui convenção registrada, mas são sociedades com participação recíproca, interligadas por relação de controle ou coordenação.

Marcelo Barbosa Sacramone bem define que:

Por controle, a sociedade controladora detém, direta ou indiretamente, os direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores da controlada. Na coligação, por seu turno, a sociedade investidora tem participação significativa na investida, considerada relevante essa participação se, embora não exerça o controle, exercer o poder de participação nas decisões de política financeira ou operacional da investida.¹

Não há, como se nota, irregularidade ou ilicitude que se presuma da simples atuação dos empresários por meio de grupos econômicos, sendo, via de regra, preservadas as personalidades e patrimônios de cada integrante, respondendo, ao menos a princípio, cada membro por suas próprias obrigações. No entanto, referida autonomia fica prejudicada caso reste configurada atuação ilícita, com abuso da personalidade de qualquer das integrantes, tendo como consequência a extensão da responsabilidade ao grupo, conforme art. 50, do Código Civil.

¹ SACRAMONE, Marcelo Barbosa. *Comentários à Lei Recuperação de Empresas e Falência*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. p. 307.

Atendendo a esta realidade de mercado, embora bastante frequente na jurisprudência, a partir da reforma legislativa implementada pela Lei 14.112/2020, a Lei 11.101/2005 passou a prever expressamente a possibilidade do ajuizamento do pedido em **litisconsórcio ativo**, conforme redação do art. 69-G, abaixo copiado, ao art. 69-I, chamado pelo legislador de “consolidação processual”.

Art. 69-G. Os devedores que atendam aos requisitos previstos nesta Lei e que **integrem grupo sob controle societário comum** poderão requerer recuperação judicial sob consolidação processual. (G.N.)

Da redação do dispositivo, nota-se que fica autorizado o aforamento do pedido recuperacional por parte dos devedores que integrem grupo sob controle societário comum, o que guarda absoluta compatibilidade com os breves comentários introdutórios sobre o conceito de grupo econômico acima. Se tomarmos a expressão “controle societário” sob perspectiva da gestão do empreendimento, no caso em tela o controle societário comum parece estar comprovado.

As Devedoras possuem identidade parcial do quadro societário. O Sr. Ediel de Moraes Pinheiro é o sócio administrador das requerentes do benefício da Recuperação Judicial. Durante a visita técnica nos pareceu suficiente demonstrado que as Devedoras são administradas sócio Ediel, cujas tarefas administrativas ficam ao seu encargo, enquanto que o sócio da SOS Distribuidora, Sr. Paulo Robson Moretto, fica encarregado, majoritariamente, ao controle do estoque das devedoras. Isso comprova o “controle societário” do Grupo Cirúrgica Paraná, justificando-se, desta feita, o requerimento de litisconsórcio ativo formulado junto à inicial, acolhido por este d. Juízo por meio da r. decisão de ev. 11.1.

No entanto, a vistoria técnica realizada e minuciosamente narrada no tópico abaixo pareceu demonstrar que a interconexão entre as sociedades empresárias *vai além do controle societário*, exigindo-se que, para além da consolidação processual já deferida e tida como um litisconsórcio facultativo, reconheça-se o litisconsórcio necessário entre as Devedoras, processando-se o feito em regime de consolidação substancial.

Explica-se, embora se tratem de pessoas jurídicas distintas, a atividade empresarial está tão profundamente interligada que as Devedoras atuam como uma *única organização*. Não há qualquer diferenciação entre as sociedades empresárias, as quais, repisa-se, apresentam-se aos seus funcionários, clientes e fornecedores, ou seja, toda a sociedade, como se uma só fossem.

À vista do mencionado, as circunstâncias fáticas que abarcam o presente feito recuperacional nos parecem justificar um verdadeiro ***litisconsórcio necessário***, uma vez que a autonomia das pessoas jurídicas envolvidas não foi respeitada, por decorrência, o tratamento de ativos e passivos dos devedores como se pertencessem a um único devedor, em nosso sentir, merece ser autorizado.

Sobre isso, o art. 69-J, da Lei 11.101/2005, dispõe que:

Art. 69-J. O juiz poderá, de forma excepcional, independentemente da realização de assembleia-geral, autorizar a consolidação substancial de ativos e passivos dos devedores integrantes do mesmo grupo econômico que estejam em recuperação judicial sob consolidação processual, apenas quando constatar a interconexão e a confusão entre ativos ou passivos dos devedores, de modo que não seja possível identificar a sua titularidade sem excessivo dispêndio de tempo ou de recursos, cumulativamente com a ocorrência de, no mínimo, 2 (duas) das seguintes hipóteses:

- I - existência de garantias cruzadas;
- II - relação de controle ou de dependência;
- III - identidade total ou parcial do quadro societário; e,
- IV - atuação conjunta no mercado entre os postulantes.

Em síntese, o dispositivo citado prevê os seguintes elementos para a autorização do trâmite em regime de consolidação substancial: (i) interconexão e a confusão entre ativos ou passivos dos devedores e ao menos duas das seguintes hipóteses: (ii) existência de garantias cruzadas; (iii) relação de controle ou de dependência; (iv) identidade total ou parcial do quadro societário; (v) atuação conjunta no mercado entre os postulantes.

Retomando-se a análise da presente recuperação judicial, parece-nos suficientemente demonstrada a (i) **interconexão e a confusão entre ativos ou passivos dos devedores**, a (iii) **relação de controle e dependência** e (v) a **atuação conjunta no mercado**, uma vez que como amplamente demonstrado, as pessoas jurídicas, sob o ponto de vista operacional, se confundem, pois não há uma separação fática entre uma e outra, as quais compartilham estrutura administrativa, corpo de funcionários, além de atuarem no mesmo ramo de atividade. Há, também, (iv) **identidade parcial do quadro societário**, conforme abordado neste tópico e no tópico anterior, pois o **Sr. Ediel de Moraes Pinheiro** é sócio administrador de todas elas. Ademais, está presente a (ii) **relação de controle e dependência** em relação às Devedoras Cirúrgica Paraná, SOS Distribuidora e CPE Comércio com a TOP Serviços, visto que esta última é a responsável por toda a administração e gestão do grupo, inclusive, os empregados do setor administrativo, financeiro e logístico são todos registrados por ela.

Assim, pelo que foi exposto, dada a profunda interligação, o desrespeito ao patrimônio individual e a autonomia das Devedoras, entende-se pela necessidade de autorização da consolidação substancial.

IV. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

Não obstante o exposto até o momento, considerando que houve a apresentação de documentação contábil em regimes próprios, abaixo se demonstrará a atual situação econômico-financeira das Devedoras, com base na análise da documentação contábil que instruiu o pedido de recuperação judicial, cuja veracidade das informações é de exclusiva responsabilidade das devedoras e de seus representantes.

a) Da análise formal dos documentos contábeis referentes à **Cirurgica Paraná Distribuidora de Equipamentos Ltda.** (CNPJ nº 05.746.444/0001-94)

ATIVO: No que toca ao ativo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 7,85 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e outubro de 2024, pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) ativo circulante e o (ii) ativo não circulante:

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

CIRURGICA PARANA - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
ATIVO	9.414,94	6.956,35	8.121,06	100,0%	16,7%	7.850,97	100,0%	-3,3%
ATIVO CIRCULANTE	7.292,08	4.944,69	6.220,55	76,6%	25,8%	6.031,58	76,8%	-3,0%
Caixa e Equivalente de Caixa	1.898,75	2.694,43	419,44	5,2%	-84,4%	31,78	0,4%	-92,4%
Clientes (Duplicatas a Receber)	3.464,98	471,62	3.330,07	41,0%	606,1%	1.922,03	24,5%	-42,3%
Estoques	1.082,56	769,60	1.463,85	18,0%	90,2%	1.570,57	20,0%	7,3%
Outros Créditos	845,79	1.009,04	1.007,20	12,4%	12,4%	2.507,20	31,9%	148,9%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.122,86	2.011,66	1.900,50	23,4%	-5,5%	1.819,39	23,2%	-4,3%
Investimentos	73,94	35,18	83,57	1,0%	137,6%	110,60	1,4%	32,3%
Imobilizados operacionais	2.048,92	1.976,49	1.816,93	22,4%	-8,1%	1.708,79	21,8%	-6,0%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Ativo Circulante** da Cirúrgica Paraná apresenta algumas oscilações ao longo do período analisado. As principais contas são **Caixa e Equivalente de Caixa**, **Clientes**, **Estoques** e **Outros Créditos**, as quais refletem a liquidez de curto prazo da empresa. É possível extrair que:

Caixa e Equivalente de Caixa: Representa os recursos imediatamente disponíveis para a empresa, essenciais para o pagamento de obrigações diárias. Em 2023, o saldo era de **R\$ 419,44 mil**, enquanto em outubro/24 caiu para **R\$ 31,78 mil**. O baixo saldo disponível (em relação ao total do ativo circulante) pode limitar a capacidade de honrar obrigações imediatas.

Clientes: Refere-se a valores de vendas realizadas a prazo ainda não recebidos. Em 2023, o saldo era de **R\$ 3,330 milhões**, enquanto em outubro/24 caiu para **R\$ 1,922 milhão**. A redução no saldo de clientes em relação ao período anterior indica eficiência na recuperação de créditos ou redução no volume de vendas. Importante verificar a idade dos créditos para avaliar riscos de inadimplência.

Outros Créditos: Representa valores que a empresa tem direito a receber, como impostos pagos a maior, adiantamentos ou créditos em transações diversas. Em 2023, o saldo era de **R\$ 1,007 milhão**, em outubro de 2024 o saldo passou a **R\$ 2,507 milhões**, devido a um aumento na conta de outros créditos não especificados, no valor de **R\$ 1,500 milhão**.

Estoques: Representa os bens disponíveis para venda, incluindo produtos em estoque. O saldo de estoque apresentou leve aumento de 2023 a outubro de 2024, passando de **R\$ 1,463 milhão** para **R\$ 1,570 milhão**. O aumento do estoque sugere reposição estratégica para atender a demandas futuras, mas pode indicar baixa rotatividade. Estoques elevados requerem monitoramento, pois podem gerar custos adicionais.

O **Ativo Não Circulante** da Cirúrgica Paraná apresentou uma leve redução ao longo do período analisado, sendo composto principalmente por

Investimentos e Imobilizados Operacionais. Esses ativos representam os bens e recursos de longo prazo que não possuem liquidez imediata, mas são essenciais para a operação e a geração de riqueza da empresa.

Investimentos: Representa os valores aplicados em ativos financeiros ou participações em outras empresas que não possuem liquidez imediata. O saldo aumentou em relação ao ano de 2023, de **R\$ 83,57 mil**, para **R\$ 110,60 mil**. O principal saldo desta conta são Consórcio em Andamento, que representa **R\$ 72,172 mil**. Os valores investidos podem trazer benefícios futuros, mas não contribuem para a liquidez imediata.

Imobilizado: Refere-se aos bens tangíveis utilizados nas operações da empresa, como imóveis, equipamentos e veículos, menos a depreciação acumulada. O saldo diminuiu em relação ao ano de 2023, passando de **R\$ 1,816 milhão**, para **R\$ 1,708 milhão**. Isso se deve, principalmente, ao aumento da depreciação acumulada dos imóveis, máquinas, equipamentos e móveis. A predominância de imóveis no imobilizado sugere um ativo estável, mas com baixa liquidez. A depreciação reflete a utilização desses bens ao longo do tempo.

PASSIVO: No que toca ao passivo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 7,85 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) passivo circulante; (ii) passivo não circulante; e, (iii) patrimônio líquido:

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

CIRURGICA PARANA - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
PASSIVO	9.414,94	6.956,35	8.121,06	100,0%	16,7%	7.850,97	100,0%	-3,3%
PASSIVO CIRCULANTE	3.752,13	1.523,00	1.892,94	23,3%	24,3%	1.538,20	19,6%	-18,7%
Instituições Financeiras	3.712,52	1.381,27	1.578,59	19,4%	14,3%	1.340,74	17,1%	-15,1%
Fornecedores	-	115,78	282,07	3,5%	143,6%	124,39	1,6%	-55,9%
Obrigações Tributárias	31,93	15,13	19,52	0,2%	29,0%	60,73	0,8%	211,0%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	7,68	10,82	12,76	0,2%	17,9%	12,35	0,2%	-3,2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	2.240,76	4.400,33	54,2%	96,4%	4.615,80	58,8%	4,9%
Empréstimos e Financiamentos	-	2.230,15	4.398,21	54,2%	97,2%	4.596,68	58,5%	4,5%
Obrigações tributárias	-	10,61	2,12	0,0%	-80,0%	19,12	0,2%	801,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.662,81	3.192,59	1.827,79	22,5%	-42,7%	1.696,96	21,6%	-7,2%
Capital Social	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12,3%	100,0%	1.000,00	12,7%	100,0%
Lucros Acumulados	4.662,81	2.192,59	827,79	10,2%	-62,2%	555,72	7,1%	-32,9%
Lucro do Exercício	-	-	-	0,0%	0,0%	141,24	1,8%	100,0%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Passivo Circulante** da Cirúrgica Paraná reflete as obrigações de curto prazo da empresa, que devem ser liquidadas dentro de 12 meses. Ele inclui contas como **Instituições Financeiras** (empréstimos e financiamentos), **Fornecedores**, **Obrigações Tributárias** e **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, que apresentaram redução ao longo do período analisado.

Fornecedores: O saldo representa obrigações pendentes com fornecedores diversos, referente a valores de compras realizadas e ainda não liquidadas.

Em 2023 o saldo era de **R\$ 282,07 mil** e em outubro/24 passou a **R\$ 124,39 mil**. Essa redução sugere pagamentos realizados durante o período, melhorando o relacionamento com fornecedores.

Obrigações Tributárias: São tributos a pagar relacionados às atividades operacionais. O saldo de outubro/24 apresentou aumento em relação a 2023, passando de **R\$ 19,52 mil** para **R\$ 60,73 mil**. A leve alta em relação ao saldo inicial reflete um aumento nas operações tributáveis.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Incluem salários, pró-labore, férias e encargos sociais a pagar. O saldo manteve-se estável durante o período. Essa estabilidade sugere controle eficaz nas obrigações trabalhistas.

Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às dívidas contraídas pela empresa para financiar capital de giro ou investimentos, representadas por diversos financiamentos com bancos, como Banco do Brasil, Bradesco e Caixa Econômica. O saldo apresentou uma pequena redução, de **R\$ 1,578 milhão** para **R\$ 1,340 milhão**.

O **Passivo Não Circulante** reflete as obrigações de longo prazo, aquelas que vencem em períodos superiores a 12 meses. Essas contas são importantes para entender o endividamento estrutural da empresa e avaliar sua capacidade de suportar dívidas no futuro. Inclui-se as contas de Empréstimos e Financiamentos e Obrigações Tributárias, que apresentaram aumento ao longo do período analisado.

Empréstimos e Financiamentos: Representa dívidas de longo prazo contratadas para capital de giro ou investimentos na estrutura operacional. Em 2022 o saldo era de R\$ 2,230 milhões, aumentando significativamente para R\$ 4,398 milhões em 2023, apresentando leve aumento para R\$ 4,596

milhões em outubro/24. As dívidas se dividem, majoritariamente, entre o Banco do Brasil, Itaú e Caixa.

Obrigações tributárias (parcelamentos): Representa o parcelamento de tributos, com prazo de vencimento superior a 12 meses. O aumento do saldo em relação a 2023 e outubro/24, indica que a maior parte da renegociação com o fisco ocorreu em 2024.

O **Patrimônio Líquido** da Cirúrgica Paraná reflete os recursos próprios da empresa, compostos por capital social e lucros acumulados. Ele representa a riqueza líquida do negócio após a dedução de todas as obrigações (passivos). Essa análise é crucial para avaliar a estabilidade financeira e a capacidade de sustentar operações no longo prazo.

Capital Social: É a base do patrimônio líquido, refletindo o investimento inicial realizado pelos sócios. O capital social está estável, indicando que não houve novos aportes ou alterações estruturais no período analisado.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: Representa os resultados acumulados ao longo do tempo, que ainda não foram distribuídos como dividendos ou reinvestidos. O saldo de outubro/24 diminuiu em relação ao ano de 2023, refletindo que houve um prejuízo operacional durante esse período, demonstrando uma performance operacional negativa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO “DRE”: Quanto a “DRE” da Devedora em análise, formado por (i) receita operacional bruta; (ii) custos totais; e, (iii) lucro ou prejuízo do período, sua evolução entre os anos 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO

CIRURGICA PARANA - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS LTDA.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
Receita Operacional Bruta	9.444,71	2.609,93	4.198,97	100,0%	60,88%	316,10	100,0%	-92,47%
Deduções	- 2.158,81	-124,91	-233,68	-5,6%	87,08%	0,00	0,0%	-100,00%
RECEITA LIQUIDA	7.285,90	2.485,02	3.965,29	94,4%	59,57%	316,10	100,0%	-92,03%
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	- 3.708,97	-2.247,79	-2.451,47	0,0%	9,06%	-51,98	0,0%	-97,88%
RESULTADO BRUTO	3.576,93	237,23	1.513,82	36,1%	538,13%	264,13	83,6%	-82,55%
Despesas Operacionais	-2.972,14	-682,82	-2.278,62	-54,3%	233,71%	-122,89	-38,9%	-94,61%
Despesas com vendas	- 287,94	-29,13	-90,40	-2,2%	210,30%	-7,29	-2,3%	-91,93%
Despesas administrativas	- 2.670,36	-433,20	-520,93	-12,4%	20,25%	-95,11	-30,1%	-81,74%
Depreciação e Amortização	-	-72,44	-159,55	-3,8%	120,26%	-10,81	-3,4%	-93,22%
Receitas Financeiras	4,56	8,36	4,57	0,1%	-45,30%	0,00	0,0%	-100,00%
Despesas Financeiras	- 18,40	-156,41	-1.512,31	-36,0%	866,90%	-9,67	-3,1%	-99,36%
RESULTADO ANTES IRPJ E CSLL	604,80	-445,59	-764,80	-18,2%	71,64%	141,24	-114,9%	-118,47%
Provisão CSLL e IRPJ	- 25,46	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
RESULTADO DO EXRCÍCIO	579,34	-445,59	-764,80	-18,2%	71,64%	141,24	44,7%	-118,47%
EBITDA	623,20	-216,74	907,06	21,6%	-518,49%	161,73	51,2%	-82,17%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

- Receita Líquida:** Refere-se ao total de receitas geradas pelas operações principais da empresa, descontas as deduções. Em outubro/24 a receita líquida foi de R\$ 316,10 mil, abaixo da média

mensal da receita líquida de 2023, de R\$ 349,91 mil. Contudo reflete um desempenho sólido da empresa em 2024.

2. Custo das Mercadorias Vendidas: Valor do estoque consumido para gerar as vendas do período. Reflete o custo direto das mercadorias ou produtos vendidos. O custo representou cerca de 16,44% da receita líquida, diferente do ano de 2023, no qual o custo das mercadorias vendidas representou 61,82% da receita líquida.

3. Despesas Operacionais: Incluem custos administrativos, comerciais e logísticos necessários para a operação. As despesas operacionais representaram 38,90% da receita líquida, equivalente a R\$ 122,89 mil, sobressaindo-se as despesas administrativas (R\$ 95,11 mil).

4. Resultado Financeiro: Refere-se ao impacto de juros e outras operações financeiras. O resultado financeiro negativo indica que os custos com financiamentos superaram os ganhos financeiros. No mês de outubro o resultado financeiro negativo, de R\$ 9,67 mil. Em 2023, as despesas financeiras representaram um alto custo à empresa, no valor de R\$ 1,512 milhão, equivalente a 36% da receita líquida.

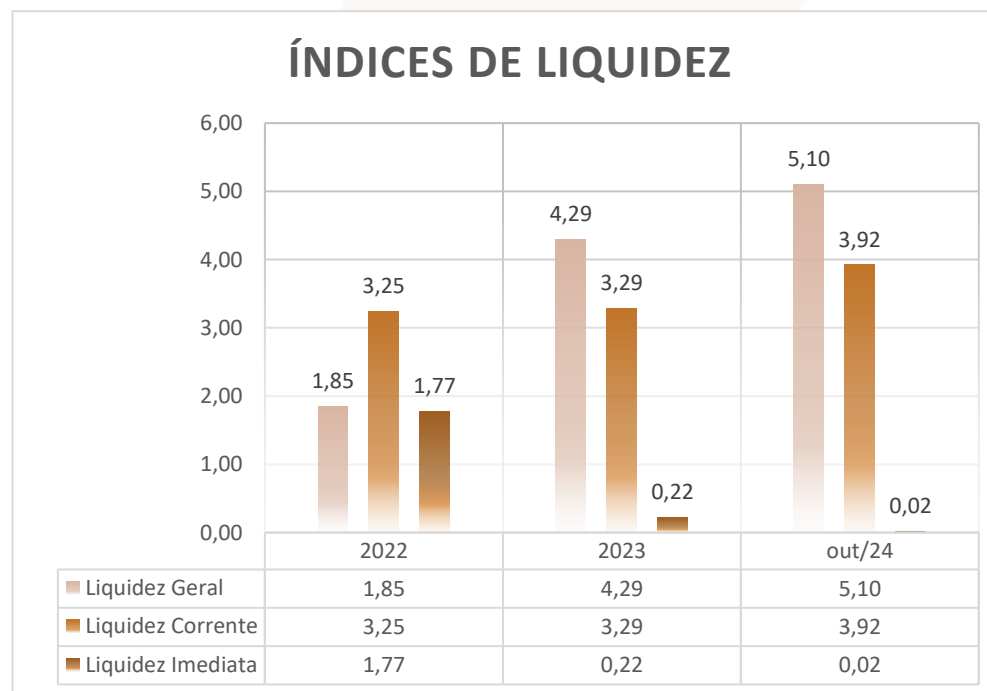
5. Resultado do exercício: No mês de outubro/24 a Cirúrgica Paraná apresentou um lucro líquido de R\$ 141,24. Isso mostra uma evolução ao resultado apresentado em 2023, marcado por um prejuízo de R\$ 764,80 mil.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ: No que se refere ao índice de liquidez da Devedora em análise, o qual corresponde a um indicador financeiro que revela o recurso disponível pela Devedora para quitar as obrigações com terceiros, nota-se que nos meses de maio, agosto e outubro de 2024 foram apresentados os índices abaixo, subdivididos em (i) liquidez geral; (ii) liquidez corrente; e, (iii) liquidez imediata, conforme gráfico abaixo:

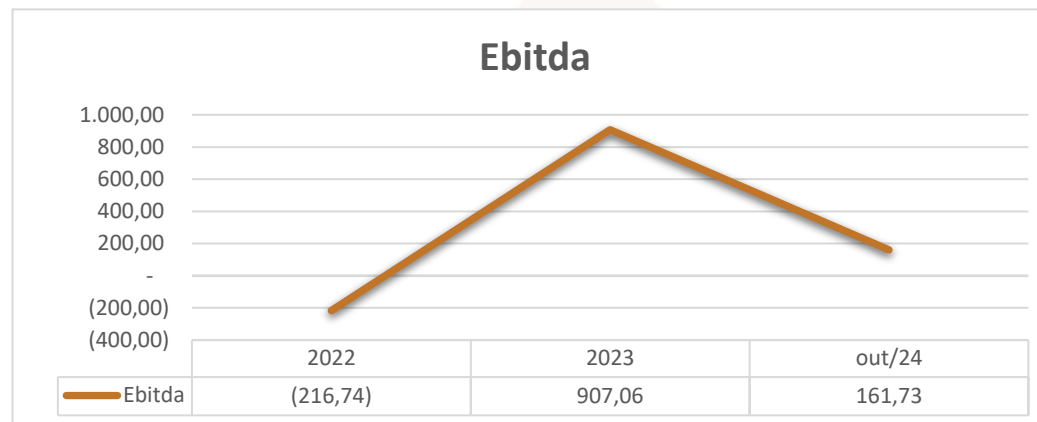
(i) Liquidez geral: 5,10 - é um indicador financeiro que demonstra a capacidade de pagamento da Devedora a longo prazo, assim, quanto maior for o índice de liquidez geral, melhor será a situação financeira da empresa.

(ii) Liquidez corrente: 3,92 - é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, ou seja, é a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída, nesse caso, em um curto horizonte de tempo.

(iii) Liquidez imediata: 0,02 - é um indicador utilizado para mensurar a capacidade de uma empresa de arcar com as suas dívidas no momento imediato, ou seja, o capital disponível que pode ser utilizado imediatamente.



EBITDA: Este índice corresponde a quantidade de recursos que a empresa gera apenas em suas atividades principais, sem contar a rentabilidade de investimentos ou descontos de impostos, desta forma, quando a empresa apresenta EBITDA positivo, significa que a vida financeira da empresa está saudável, quando o EBITDA é negativo, significa que a empresa está passando por dificuldade financeira. No caso da Devedora em análise, em outubro/24, o EBITDA apresentado foi de R\$ 161,73 mil.



Em 2023 apresentava saldo de R\$ 907,06 mil, em outubro de 2024 passou para R\$ 161,73 mil, refletindo uma redução de R\$ 745,33 mil em relação ao período anterior. Essa redução, se deu principalmente pela a redução de 92,47% nas receitas operacionais.

b) Da análise formal dos documentos contábeis referentes à **Cpe – Comercio, Importadora e Exportadora de Eletronicos Ltda.** (CNPJ nº 08.219.262/0001-53):

ATIVO: No que toca ao ativo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 4,57 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e outubro de 2024, pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) ativo circulante e o (ii) ativo não circulante:

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

CPE - COMÉRCIO, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE ELETRONICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
ATIVO	5.174,42	4.857,17	4.682,35	100,0%	-3,6%	4.574,51	100,0%	-2,3%
ATIVO CIRCULANTE	5.099,68	4.769,13	4.639,94	99,1%	-2,7%	4.535,79	99,2%	-2,2%
Caixa e Equivalente de Caixa	1.328,80	998,24	254,39	5,4%	-74,5%	165,87	3,6%	-34,8%
Clientes (Duplicatas a Receber)	3.050,82	3.050,82	3.665,48	78,3%	20,1%	3.665,48	80,1%	0,0%
Estoques	704,44	704,44	704,44	15,0%	0,0%	704,44	15,4%	0,0%
Outros Créditos	15,62	15,62	15,62	0,3%	0,3%	-	0,0%	-100,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	74,74	88,04	42,42	0,9%	-51,8%	38,71	0,8%	-8,7%
Investimentos	61,60	83,42	5,84	0,1%	-93,0%	9,75	0,2%	67,0%
Imobilizados operacionais	13,13	4,62	36,58	0,8%	691,7%	28,96	0,6%	-20,8%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Ativo Circulante** da CPE Comércio apresenta estabilidade ao longo do período analisado. As principais contas são **Caixa e Equivalente de Caixa**, **Clientes**, **Estoques** e **Outros Créditos**, as quais refletem a liquidez de curto prazo da empresa. É possível extrair que:

Caixa e Equivalente de Caixa: Representa os recursos imediatamente disponíveis para a empresa, essenciais para o pagamento de obrigações diárias. Em 2023, o saldo era de **R\$ 254,39 mil**, enquanto em outubro/24 caiu para **R\$ 165,87 mil**. O baixo saldo disponível (em relação ao total do ativo circulante) pode limitar a capacidade de honrar obrigações imediatas.

Clientes: Refere-se a valores de vendas realizadas a prazo ainda não recebidos. O saldo permaneceu estável entre 2023 a outubro/24, no valor de **R\$ 3.665,48 milhões**. O saldo elevado reflete forte dependência de contas a receber para sustentar o fluxo de caixa.

Outros Créditos: Representa valores que a empresa tem direito a receber, como impostos pagos a maior, adiantamentos ou créditos em transações diversas. Em 2023, o saldo era de **R\$ 15,62 mil**, em outubro de 2024 o saldo estava **zerado**.

Estoques: Representa os bens disponíveis para venda, incluindo mercadorias para revenda. O saldo de estoque em outubro/24 permaneceu

o mesmo de de 2023, **R\$ 704,44 mil**. Estoques razoáveis indicam capacidade de atender às demandas comerciais, mas é necessário avaliar a rotatividade para evitar capital imobilizado.

O **Ativo Não Circulante** da CPE Comércio apresentou uma leve redução ao longo do período analisado, sendo composto principalmente por **Investimentos** e **Imobilizados Operacionais**. Esses ativos representam os bens e recursos de longo prazo que não possuem liquidez imediata, mas são essenciais para a operação e a geração de riqueza da empresa.

Investimentos: Representa os valores aplicados em ativos financeiros ou participações em outras empresas que não possuem liquidez imediata. O saldo aumentou em relação ao ano de 2023, de **R\$ 5,84 mil**, para **R\$ 9,75**

mil. O saldo é representado por Consórcios em Andamento. Os valores investidos podem trazer benefícios futuros, mas não contribuem para a liquidez imediata.

Imobilizado: Refere-se aos bens tangíveis utilizados nas operações da empresa, como imóveis, equipamentos e veículos, menos a depreciação acumulada. O saldo diminuiu em relação ao ano de 2023, passando de **R\$ 36,58 mil**, para **R\$ 28,96 mil**. Isso se deve, principalmente, ao aumento da depreciação acumulada dos imóveis, máquinas, equipamentos e móveis. A predominância de imóveis no imobilizado sugere um ativo estável, mas com baixa liquidez. A depreciação reflete a utilização desses bens ao longo do tempo.

PASSIVO: No que toca ao passivo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 4,57 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) passivo circulante; (ii) passivo não circulante; e, (iii) patrimônio líquido:

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

CPE - COMÉRCIO, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE ELETRONICOS LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
PASSIVO	5.174,42	4.857,16	4.682,35	100,0%	-3,6%	4.574,51	100,0%	-2,3%
PASSIVO CIRCULANTE	132,64	124,03	308,60	6,6%	148,8%	277,65	6,1%	-10,0%
Instituições Financeiras	108,60	100,00	284,90	6,1%	184,9%	261,86	5,7%	-8,1%
Obrigações Tributárias	24,03	24,03	23,69	0,5%	-1,4%	15,80	0,3%	-33,3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	285,59	161,90	589,30	12,6%	264,0%	589,30	12,9%	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	100,00	-	451,10	9,6%	100,0%	451,10	9,9%	0,0%
Obrigações tributárias	185,59	161,90	138,21	3,0%	-14,6%	138,21	3,0%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.756,19	4.571,23	3.784,45	80,8%	-17,2%	3.707,55	81,0%	-2,0%
Capital Social	500,00	500,00	500,00	10,7%	100,0%	500,00	10,9%	100,0%
Lucros Acumulados	4.256,19	4.071,23	3.284,45	70,1%	80,7%	3.208,65	70,1%	-2,3%
	-	-	-	0,0%	0,0%	-	1,10	0,0%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Passivo Circulante** da CPE Comércio reflete as obrigações de curto prazo da empresa, que devem ser liquidadas dentro de 12 meses. Ele inclui contas como **Instituições Financeiras** (empréstimos e financiamentos) e **Obrigações Tributárias**, que apresentaram redução em relação ao último exercício.

Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às dívidas contraídas pela empresa para financiar capital de giro ou investimentos, representadas por diversos

financiamentos com bancos, como Banco do Brasil e Caixa Econômica. O saldo apresentou uma pequena redução, de **R\$ 284,90 mil** para **R\$ 261,86 mil**.

Obrigações Tributárias: São tributos a pagar relacionados às atividades operacionais. O saldo de outubro/24 apresentou redução em relação a 2023, passando de **R\$ 23,69 mil** para **R\$ 15,80 mil**. A leve redução em relação ao saldo inicial reflete uma diminuição nas operações tributáveis.

O **Passivo Não Circulante** da CPE Comércio reflete as obrigações de longo prazo, aquelas que vencem em períodos superiores a 12 meses. Essas contas são importantes para entender o endividamento estrutural da empresa e avaliar sua capacidade de suportar dívidas no futuro. Inclui-se as contas de **Empréstimos e Financiamentos e Obrigações Tributárias**, que apresentaram aumento ao longo do período analisado.

Empréstimos e Financiamentos: Representa dívidas de longo prazo contratadas para capital de giro ou investimentos na estrutura operacional. O saldo de 2023 permaneceu o mesmo de outubro/24, R\$ 451,10 mil. A dívida é composta por operações com o Banco do Brasil.

Obrigações tributárias (parcelamentos): Representa o parcelamento de tributos, com prazo de vencimento superior a 12 meses. O saldo de outubro/24 permaneceu o mesmo de 2023, indicando que as renegociações com o fisco ocorreram em 2023.

O **Patrimônio Líquido** da CPE Comércio reflete os recursos próprios da empresa, compostos por capital social e lucros acumulados. Ele representa a riqueza líquida do negócio após a dedução de todas as obrigações (passivos). Essa análise é crucial para avaliar a estabilidade financeira e a capacidade de sustentar operações no longo prazo.

Capital Social: É a base do patrimônio líquido, refletindo o investimento inicial realizado pelos sócios. O capital social manteve-se estável, indicando que não houve novos aportes ou alterações estruturais no período analisado.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: Representa os resultados acumulados ao longo do tempo, que ainda não foram distribuídos como dividendos ou reinvestidos. O saldo de outubro/24 apresentou uma leve redução em relação ao ano de 2023, refletindo que houve um pequeno prejuízo operacional durante esse período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO “DRE”: Quanto a “DRE” da Devedora em análise, formado por (i) receita operacional bruta; (ii) custos totais; e, (iii) lucro ou prejuízo do período, sua evolução entre os anos 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO

CPE - COMÉRCIO, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE ELETRONICOS LTDA.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
Receita Operacional Bruta	-	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
Deduções	-	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
RECEITA LIQUIDA	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	-	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
RESULTADO BRUTO	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,00%	0,00	0,0%	0,00%
Despesas Operacionais	-68,59	-71,44	-186,78	0,0%	161,47%	-1,10	0,0%	-99,41%
Despesas administrativas	- 51,44	-32,04	-33,68	0,0%	5,11%	-0,12	0,0%	-99,65%
Depreciação e Amortização	-	0,00	0,00	0,0%	0,00%	-0,76	0,0%	100,00%
Receitas Financeiras	0,65	0,36	30,75	0,0%	8412,31%	0,00	0,0%	100,00%
Despesas Financeiras	- 17,80	-39,76	-183,85	0,0%	362,44%	-0,22	0,0%	-99,88%
RESULTADO ANTES IRPJ E CSLL	-68,59	-71,44	-186,78	0,0%	161,47%	-1,10	0,0%	-99,41%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-68,59	-71,44	-186,78	0,0%	161,47%	-1,10	0,0%	-99,41%
EBITDA	-50,79	-31,68	-2,93	0,0%	-90,75%	-0,12	0,0%	-95,97%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

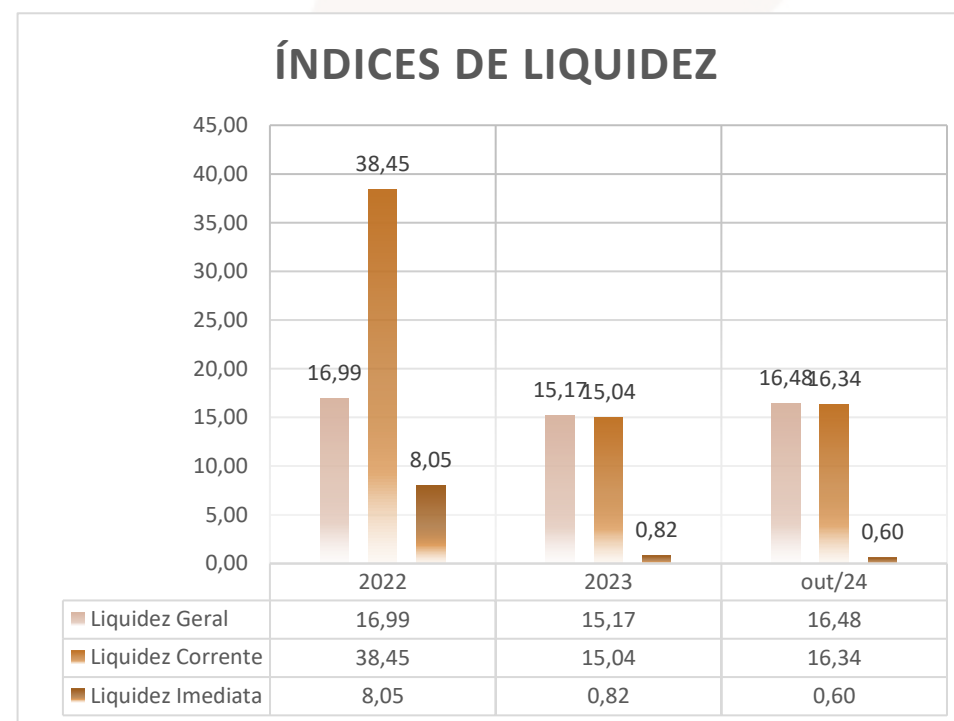
Contas de Resultado: A CPE Comércio não possui receitas operacionais desde 2021. Em outubro/24 as despesas operacionais são compostas por depreciação do imobilizado e pagamentos de despesas tributárias e financeiras.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ: No que se refere ao índice de liquidez da Devedora em análise, o qual corresponde a um indicador financeiro que revela o recurso disponível pela Devedora para quitar as obrigações com terceiros, nota-se que nos meses de maio, agosto e outubro de 2024 foram apresentados os índices abaixo, subdivididos em (i) liquidez geral; (ii) liquidez corrente; e, (iii) liquidez imediata, conforme gráfico abaixo:

(i) Liquidez geral: 16,48 - é um indicador financeiro que demonstra a capacidade de pagamento da Devedora a longo prazo, assim, quanto maior for o índice de liquidez geral, melhor será a situação financeira da empresa.

(ii) Liquidez corrente: 16,34 - é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, ou seja, é a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída, nesse caso, em um curto horizonte de tempo.

(iii) Liquidez imediata: 0,60 - é um indicador utilizado para mensurar a capacidade de uma empresa de arcar com as suas dívidas no momento imediato, ou seja, o capital disponível que pode ser utilizado imediatamente.



c) Da análise formal dos documentos contábeis referentes à **Top Serviços Apoio Administrativo Ltda.** (CNPJ nº 19.372.726/0001-83):

ATIVO: No que toca ao ativo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 535,49 mil, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e outubro de 2024, pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) ativo circulante e o (ii) ativo não circulante:

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

TOP - SERVIÇOS APOIO ADMINISTRATIVO LTDA - ME

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
ATIVO	576,46	555,41	516,75	100,0%	-7,0%	535,49	100,0%	3,6%
ATIVO CIRCULANTE	574,79	554,06	515,69	99,8%	-6,9%	534,66	99,8%	3,7%
Caixa e Equivalente de Caixa	570,62	526,30	495,58	95,9%	-5,8%	83,93	15,7%	-83,1%
Clientes (Duplicatas a Receber)	-	-	-	0,0%	0,0%	450,72	84,2%	100,0%
Outros Créditos	4,18	27,76	20,11	3,9%	3,9%	-	0,0%	-100,0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1,67	1,34	1,07	0,2%	-20,7%	0,83	0,2%	-22,1%
Imobilizados operacionais	1,67	1,34	1,07	0,2%	-20,7%	0,83	0,2%	-22,1%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Ativo Circulante** da Top Serviços apresenta estabilidade ao longo do período analisado. As principais contas são **Caixa e Equivalente de Caixa**, **Clientes** e **Outros Créditos**, as quais refletem a liquidez de curto prazo da empresa. É possível extrair que:

Caixa e Equivalente de Caixa: Representa os recursos imediatamente disponíveis para a empresa, essenciais para o pagamento de obrigações

diárias. Em 2023, o saldo era de **R\$ 495,58 mil**, enquanto em outubro/24 caiu significativamente para **R\$ 83,93 mil**. O baixo saldo disponível (em relação ao total do ativo circulante) pode limitar a capacidade de honrar obrigações imediatas.

Clientes: Refere-se a valores de vendas realizadas a prazo ainda não recebidos. Em 2023, o saldo era de **zero**, enquanto em outubro/24 o saldo

passou a ser de **R\$ 450,72 mil**. Essa conta é composta por clientes diversos.

Outros Créditos: Representa valores que a empresa tem direito a receber, como impostos pagos a maior, adiantamentos ou créditos em transações diversas. Em 2023, o saldo era de **R\$ 20,11 mil**, em outubro de 2024 o saldo foi **zerado**, que era representada pela conta de adiantamento a empregados.

O **Ativo Não Circulante** da Top Serviços apresentou uma leve redução ao longo do período analisado, sendo composto principalmente por

Imobilizados Operacionais. Esses ativos representam os bens e recursos de longo prazo que não possuem liquidez imediata, mas são essenciais para a operação e a geração de riqueza da empresa.

Imobilizado: Refere-se aos bens tangíveis utilizados nas operações da empresa, como imóveis, equipamentos e veículos, menos a depreciação acumulada. O saldo diminuiu em relação ao ano de 2023, passando de **R\$ 1,07 mil**, para **R\$ 0,83 mil**. Isso se deve, principalmente, ao ajuste da depreciação acumulada das máquinas e equipamentos.

PASSIVO: No que toca ao passivo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 535,49 mil, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) passivo circulante; (ii) passivo não circulante; e, (iii) patrimônio líquido:

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

TOP - SERVIÇOS APOIO ADMINISTRATIVO LTDA - ME

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
PASSIVO	576,46	555,40	516,76	100,0%	-7,0%	535,49	100,0%	3,6%
PASSIVO CIRCULANTE	28,83	29,69	33,38	6,5%	12,4%	69,87	13,0%	109,3%
Instituições Financeiras	-	-	-	0,0%	0,0%	15,20	2,8%	100,0%
Obrigações Tributárias	4,92	9,86	8,82	1,7%	-10,5%	29,42	5,5%	233,4%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	23,92	17,70	19,56	3,8%	10,6%	25,26	4,7%	29,1%
Outras Obrigações	-	2,13	4,99	1,0%	100,0%	-	0,0%	100,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	47,31	113,53	96,61	18,7%	-14,9%	64,15	12,0%	-33,6%
Empréstimos e Financiamentos	-	75,04	62,53	12,1%	-16,7%	30,08	5,6%	-51,9%
Obrigações tributárias	47,31	38,49	34,07	6,6%	-11,5%	34,07	6,4%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	500,32	412,18	386,77	74,8%	-6,2%	401,46	75,0%	3,8%
Capital Social	300,00	300,00	300,00	58,1%	100,0%	300,00	56,0%	100,0%
Lucros Acumulados	200,32	112,18	86,77	16,8%	-22,7%	50,79	9,5%	-41,5%
Lucros Acumulados	-	-	-	0,0%	0,0%	50,67	9,5%	100,0%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Passivo Circulante** da Cirúrgica Paraná reflete as obrigações de curto prazo da empresa, que devem ser liquidadas dentro de 12 meses. Ele inclui contas como **Instituições Financeiras** (empréstimos e financiamentos), **Obrigações**

Tributárias e **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias**, que apresentaram um pequeno aumento ao longo do período analisado.

Empréstimos e Financiamentos: Refere-se às dívidas contraídas pela empresa para financiar capital de giro ou investimentos, representadas por financiamentos com o Banco do Brasil e Caixa Econômica. O saldo zerado em 2023, foi de **R\$ 15,20 mil** em outubro/24.

Obrigações Tributárias: São tributos a pagar relacionados às atividades operacionais. O saldo de outubro/24 apresentou aumento em relação a 2023, passando de **R\$ 8,82 mil** para **R\$ 29,42 mil**. A alta em relação ao saldo inicial reflete um aumento nas operações tributáveis.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Incluem salários, pró-labore, férias e encargos sociais a pagar. O saldo em 2023 era de **R\$ 19,56 mil**, passando para **R\$ 25,26 mil** em outubro/24. As obrigações trabalhistas representam a maior parte do passivo circulante (35,5%), o que é comum em empresas com foco em serviços.

O **Passivo Não Circulante** da Top Serviços reflete as obrigações de longo prazo, aquelas que vencem em períodos superiores a 12 meses. Essas contas são importantes para entender o endividamento estrutural da empresa e avaliar sua capacidade de suportar dívidas no futuro. Inclui-se as contas de **Empréstimos e Financiamentos** e **Obrigações Tributárias**, que apresentaram diminuição ao longo do período analisado.

Empréstimos e Financiamentos: Representa dívidas de longo prazo contratadas para capital de giro ou investimentos na estrutura operacional. O

saldo vem diminuindo desde o ano de 2022. De lá até outubro/24, o saldo passou de **R\$ 75,04 mil** para **R\$ 30,08 mil**. A dívida é representada por empréstimos e financiamentos com o Banco do Brasil.

Obrigações tributárias (parcelamentos): Representa o parcelamento de tributos, com prazo de vencimento superior a 12 meses. O saldo de outubro/24 permaneceu o mesmo de 2023, indicando que as renegociações com o fisco ocorreram em 2023.

O **Patrimônio Líquido** da Cirúrgica Paraná reflete os recursos próprios da empresa, compostos por capital social e lucros acumulados. Ele representa a riqueza líquida do negócio após a dedução de todas as obrigações (passivos). Essa análise é crucial para avaliar a estabilidade financeira e a capacidade de sustentar operações no longo prazo.

Capital Social: É a base do patrimônio líquido, refletindo o investimento inicial realizado pelos sócios. O capital social está estável, indicando que não houve novos aportes ou alterações estruturais no período analisado.

Lucros ou Prejuízos Acumulados: Representa os resultados acumulados ao longo do tempo, que ainda não foram distribuídos como dividendos ou reinvestidos. O saldo de outubro/24 diminuiu em relação ao ano de 2023, refletindo que houve um prejuízo operacional durante esse período, demonstrando uma performance operacional negativo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO “DRE”: Quanto a “DRE” da Devedora em análise, formado por (i) receita operacional bruta; (ii) custos totais; e, (iii) lucro ou prejuízo do período, sua evolução entre os anos 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO

TOP - SERVIÇOS APOIO ADMINISTRATIVO LTDA - ME

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV		R\$	AV	AH
Receita Operacional Bruta	582,40	425,00	405,00	100,0%	-4,71%	95,00	100,0%	-76,54%
Deduções	- 60,03	-41,95	-47,00	-11,6%	12,03%	-9,14	0,0%	-80,55%
RECEITA LIQUIDA	522,37	383,05	358,00	88,4%	-6,54%	85,86	90,4%	-76,02%
RESULTADO BRUTO	522,37	383,05	358,00	88,4%	-6,54%	85,86	90,4%	-76,02%
Despesas Operacionais	-369,60	-362,74	-383,42	-94,7%	5,70%	-35,18	-37,0%	-90,82%
Despesas com vendas	- 8,00	0,00	-9,72	-2,4%	0,00%	0,00	0,0%	-100,00%
Despesas administrativas	- 359,99	-348,43	-355,47	-87,8%	2,02%	-33,70	-35,5%	-90,52%
Despesas Financeiras	- 1,61	-14,31	-18,23	-4,5%	27,42%	-1,48	-1,6%	-91,86%
RESULTADO ANTES IRPJ E CSLL	152,78	20,31	-25,42	-6,3%	-225,15%	50,67	-144,0%	-299,35%
RESULTADO DO EXRCÍCIO	152,78	20,31	-25,42	-6,3%	-225,15%	50,67	53,3%	-299,35%
EBITDA	154,38	34,62	-7,19	-1,8%	-120,76%	52,16	54,9%	-825,65%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

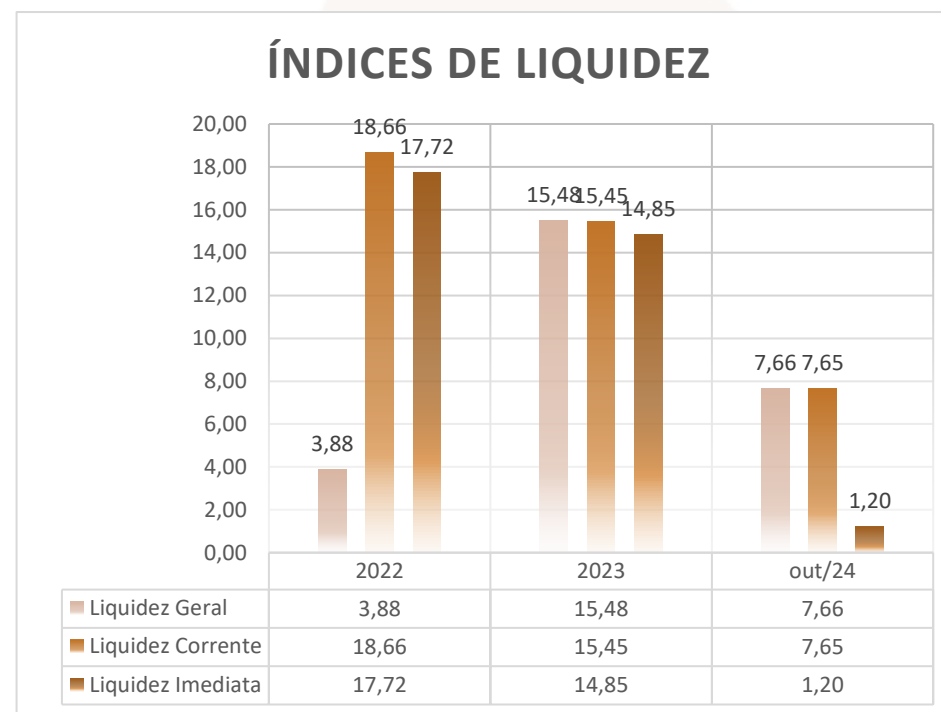
- 1. Receita Líquida:** Refere-se ao total de receitas geradas pelas operações principais da empresa, descontadas as deduções. Em outubro/24 a receita líquida foi de R\$ 85,86 mil, acima da média mensal da receita líquida de 2023, de R\$ 29,83 mil.
- 2. Despesas Operacionais:** Incluem custos administrativos, comerciais e logísticos necessários para a operação. As despesas operacionais representaram 37% da receita líquida, equivalente a R\$ 35,18 mil, sobressaindo-se as despesas administrativas (R\$ 33,70 mil).
- 3. Resultado Financeiro:** Refere-se ao impacto de juros e outras operações financeiras. O resultado financeiro negativo indica que os custos com financiamentos superaram os ganhos financeiros. No mês de outubro o resultado financeiro foi negativo, de R\$ 1,48 mil.
- 4. Resultado do exercício:** No mês de outubro/24 a Top Serviços apresentou um lucro líquido de R\$ 50,67 mil. Isso mostra uma evolução ao resultado apresentado em 2023, marcado por um prejuízo de R\$ 25,42 mil.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ: No que se refere ao índice de liquidez da Devedora em análise, o qual corresponde a um indicador financeiro que revela o recurso disponível pela Devedora para quitar as obrigações com terceiros, subdivididos em (i) liquidez geral; (ii) liquidez corrente; e, (iii) liquidez imediata, conforme gráfico abaixo:

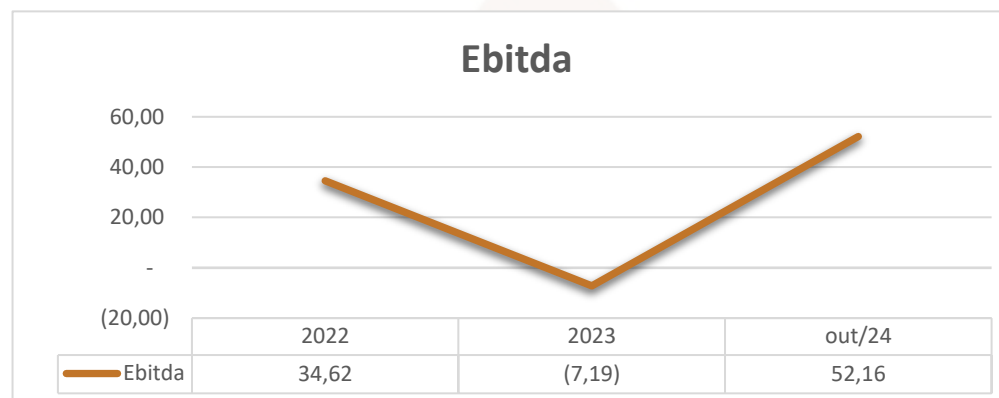
i) Liquidez geral: 7,66 - é um indicador financeiro que demonstra a capacidade de pagamento da Devedora a longo prazo, assim, quanto maior for o índice de liquidez geral, melhor será a situação financeira da empresa.

(ii) Liquidez corrente: 7,65 - é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, ou seja, é a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída, nesse caso, em um curto horizonte de tempo.

(iii) Liquidez imediata: 1,20 - é um indicador utilizado para mensurar a capacidade de uma empresa de arcar com as suas dívidas no momento imediato, ou seja, o capital disponível que pode ser utilizado imediatamente.



EBITDA: Este índice corresponde a quantidade de recursos que a empresa gera apenas em suas atividades principais, sem contar a rentabilidade de investimentos ou descontos de impostos, desta forma, quando a empresa apresenta EBITDA positivo, significa que a vida financeira da empresa está saudável, quando o EBITDA é negativo, significa que a empresa está passando por dificuldade financeira. No caso da Devedora em análise, em outubro/24, o EBITDA apresentado foi de R\$ 52,16 mil.



Em 2023 apresentava saldo de R\$ 7,19 mil negativo, em outubro de 2024 passou para R\$ 52,16 mil, refletindo um aumento de R\$ 8,99 mil em relação ao período anterior. Esse aumento, se deu principalmente pela redução de 27,16% nas receitas operacionais.

d) Da análise formal dos documentos contábeis referentes à *Sos Distribuidora de Produtos Para Saúde Eireli* (CNPJ nº 28.289.799/0001-05):

ATIVO: No que toca ao ativo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 8,61 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e outubro de 2024, pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) ativo circulante e o (ii) ativo não circulante:

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

SOS - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS DE SAUDE LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
ATIVO	7.339,28	9.040,68	9.155,78	100,0%	1,3%	8.618,30	100,0%	-5,9%
ATIVO CIRCULANTE	7.263,15	8.894,22	8.903,29	97,2%	0,1%	8.340,26	96,8%	-6,3%
Caixa e Equivalente de Caixa	755,54	449,16	1.118,48	12,2%	149,0%	1.365,56	15,8%	22,1%
Clientes (Duplicatas a Receber)	4.033,85	6.616,95	6.325,63	69,1%	-4,4%	6.215,82	72,1%	-1,7%
Estoques	2.164,16	1.474,20	1.170,59	12,8%	-20,6%	716,15	8,3%	-38,8%
Outros Créditos	309,60	353,91	288,58	3,2%	3,2%	42,73	0,5%	-85,2%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	76,13	146,46	252,49	2,8%	72,4%	278,04	3,2%	10,1%
Imobilizados operacionais	76,13	146,46	252,49	2,8%	72,4%	278,04	3,2%	10,1%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Ativo Circulante** da SOS Distribuidora apresenta algumas oscilações ao longo do período analisado. As principais contas são **Caixa e Equivalente de Caixa**, **Clientes**, **Estoques** e **Outros Créditos**, as quais refletem a liquidez de curto prazo da empresa. É possível extrair que:

Caixa e Equivalente de Caixa: Representa os recursos imediatamente disponíveis para a empresa, essenciais para o pagamento de obrigações diárias. Em 2023, o saldo era de **R\$ 1,118 milhão**, enquanto em outubro/24

aumentou para **R\$ 1,365 milhão**. O saldo disponível representa cerca de 16,4% do ativo circulante, demonstrando boa capacidade de cobertura imediata de obrigações de curto prazo.

Clientes: Refere-se a valores de vendas realizadas a prazo ainda não recebidos. Em 2023, o saldo sofreu um salto para **R\$ 6,325 milhões**, enquanto em outubro/24 apresentou uma leve redução para **R\$ 6,215 milhões**. Esta conta representa 74,5% do ativo circulante, evidenciando alta

dependência do recebimento de clientes para manter a liquidez da empresa. O saldo reflete o valor a receber dos contratos administrativos celebrados com o setor público.

Estoques: Representa os bens disponíveis para venda, incluindo produtos em estoque. O saldo de estoque apresenta reduções significativas desde o ano de 2022, quando o saldo era de **R\$ 2,164 milhões**. Em outubro/24, o saldo passou a ser de **R\$ 716,15 mil**, refletindo a política da empresa de redução do estoque, mantendo uma posição razoável para sustentar as operações.

Outros Créditos: Representa valores que a empresa tem direito a receber, como impostos pagos a maior, adiantamentos ou créditos em transações diversas. Em 2023, o saldo era de **R\$ 288,58 mil**, em outubro de 2024 o saldo passou a **R\$ 42,73 mil**. Essa conta é representada por adiantamento a fornecedores e tributos a recuperar.

O **Ativo Não Circulante** da SOS Distribuidora apresentou uma leve redução ao longo do período analisado, sendo composto principalmente por **Imobilizados Operacionais**. Esses ativos representam os bens e recursos de longo prazo que não possuem liquidez imediata, mas são essenciais para a operação e a geração de riqueza da empresa.

Imobilizados Operacionais: Refere-se aos bens tangíveis utilizados nas operações da empresa, como imóveis, equipamentos e veículos, menos a depreciação acumulada. O saldo apresentou um pequeno aumento em relação ao ano de 2023, passando de **R\$ 252,49 mil**, para **R\$ 278,04 mil**. A conta do imobilizado da SOS Distribuidora inclui também investimentos em consórcios. O aumento no período analisado, se deve ao aumento na conta de consórcios.

PASSIVO: No que toca ao passivo da Devedora em análise, cujo saldo total no mês de outubro de 2024 foi de R\$ 8,61 milhões, a evolução entre os anos de 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo, subdividida entre o (i) passivo circulante; (ii) passivo não circulante; e, (iii) patrimônio líquido:

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

SOS - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS DE SAUDE LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
PASSIVO	7.339,28	9.040,68	9.155,78	100,0%	1,3%	8.618,30	100,0%	-5,9%
PASSIVO CIRCULANTE	1.733,43	1.890,78	2.160,50	23,6%	14,3%	1.630,56	18,9%	-24,5%
Fornecedores	742,38	344,10	279,39	3,1%	-18,8%	142,66	1,7%	-48,9%
Obrigações Tributárias	48,90	39,67	38,04	0,4%	-4,1%	80,11	0,9%	110,6%
Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	5,32	4,66	5,00	0,1%	7,4%	17,05	0,2%	241,2%
Outras Obrigações	936,83	1.502,36	1.838,08	20,1%	100,0%	1.390,74	16,1%	-24,3%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.433,52	2.578,05	2.557,39	27,9%	-0,8%	2.815,09	32,7%	10,1%
Empréstimos e Financiamentos	2.411,18	2.568,31	2.557,39	27,9%	-0,4%	2.783,99	32,3%	8,9%
Obrigações tributárias	22,34	9,74	-	0,0%	-100,0%	31,10	0,4%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.172,33	4.571,85	4.437,88	48,5%	-2,9%	4.172,65	48,4%	-6,0%
Capital Social	200,00	200,00	200,00	2,2%	100,0%	200,00	2,3%	100,0%
Lucros Acumulados	2.972,33	4.371,85	4.237,88	46,3%	-3,1%	4.358,92	50,6%	2,9%
Lucros Acumulados	-	-	-	0,0%	0,0%	- 386,28	-4,5%	100,0%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

O **Passivo Circulante** da SOS Distribuidora reflete as obrigações de curto prazo da empresa, que devem ser liquidadas dentro de 12 meses. Ele inclui contas como **Fornecedores**, **Obrigações Tributárias**, **Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias** e **Outras Obrigações** (neste caso compostas pelos empréstimos e financiamentos) que apresentaram algumas oscilações ao longo do período analisado.

Fornecedores: O saldo representa obrigações pendentes com fornecedores diversos, referente a valores de compras realizadas e ainda não liquidadas. Em 2023 o saldo era de **R\$ 279,39 mil** e em outubro/24 passou a **R\$ 142,66 mil**. Essa redução sugere pagamentos realizados durante o período, melhorando o relacionamento com fornecedores.

Obrigações Tributárias: São tributos a pagar relacionados às atividades operacionais. O saldo de outubro/24 apresentou aumento em relação a 2023, passando de **R\$ 38,04 mil** para **R\$ 80,11 mil**. A leve alta em relação ao saldo inicial reflete um aumento nas operações tributáveis.

Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias: Incluem salários, pró-labore, férias e encargos sociais a pagar. O saldo apresentou aumento em outubro/24, passando de **R\$ 5 mil**, em 2023, para **R\$ 17,05 mil**, evidenciando obrigações trabalhistas adequadas ao perfil operacional.

Outras obrigações: No balanço apresentado pela SOS Distribuidora, essa conta refere-se às dívidas contraídas pela empresa para financiar capital de giro ou investimentos, representadas por diversos financiamentos com bancos, como Banco do Brasil, Bradesco, Santander e Caixa Econômica. O saldo apresentou redução, de **R\$ 1,838 milhão** para **R\$ 1,390 milhão**.

O **Passivo Não Circulante** da SOS Distribuidora reflete as obrigações de longo prazo, aquelas que vencem em períodos superiores a 12 meses. Essas contas são importantes para entender o endividamento estrutural da empresa e avaliar sua capacidade de suportar dívidas no futuro. Inclui-se as contas de **Empréstimos e Financiamentos** e **Obrigações Tributárias**, que apresentaram aumento ao longo do período analisado.

Empréstimos e Financiamentos: Representa dívidas de longo prazo contratadas para capital de giro ou investimentos na estrutura operacional. Em

2023 o saldo era de **R\$ 2,557 milhões**, aumentando para **R\$ 2,783 milhões** em outubro/24. As dívidas foram contraídas, majoritariamente, com o Banco do Brasil, e também com os bancos Bradesco, Santander e Caixa.

Obrigações Tributárias: Representa o parcelamento de tributos, com prazo de vencimento superior a 12 meses. O saldo sempre permaneceu baixo, em comparação com o total da conta do ativo não circulante. O saldo de outubro/24 se deve a negociações ocorridas no presente ano.

O **Patrimônio Líquido** da SOS Distribuidora reflete os recursos próprios da empresa, compostos por **Capital Social** e **Lucros Acumulados**. Ele representa a riqueza líquida do negócio após a dedução de todas as obrigações (passivos). Essa análise é crucial para avaliar a estabilidade financeira e a capacidade de sustentar operações no longo prazo.

Capital Social: É a base do patrimônio líquido, refletindo o investimento inicial realizado pelos sócios. O capital social está estável, indicando que não houve novos aportes ou alterações estruturais no período analisado.

Lucros Acumulados: Representa os resultados acumulados ao longo do tempo, que ainda não foram distribuídos como dividendos ou reinvestidos. O saldo de outubro/24 diminuiu em relação ao ano de 2023, refletindo que houve um prejuízo operacional durante esse período, demonstrando uma performance operacional negativa.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO “DRE”: Quanto a “DRE” da Devedora em análise, formado por (i) receita operacional bruta; (ii) custos totais; e, (iii) lucro ou prejuízo do período, sua evolução entre os anos 2021, 2022, 2023 e **outubro de 2024** pode ser melhor identificada na tabela abaixo:

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO PERÍODO

SOS - DISTRIBUIDORA, IMPORTADORA E EXPORTADORA DE PRODUTOS DE SAUDE LTDA.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (Valores expresso em milhares de reais)	2021	2022	2023			out/24		
	R\$	R\$	R\$	AV	AH	R\$	AV	AH
Receita Operacional Bruta	10.913,13	12.316,38	6.955,81	100,0%	-43,52%	138,42	100,0%	-98,01%
Deduções	- 1.571,14	-1.753,10	-921,66	-13,3%	-47,43%	-22,19	0,0%	-97,59%
RECEITA LIQUIDA	9.341,99	10.563,28	6.034,15	86,7%	-42,88%	116,23	84,0%	-98,07%
Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidas	- 8.834,85	-6.933,33	-4095,5024	0,0%	-40,93%	-294,37	0,0%	-92,81%
RESULTADO BRUTO	507,14	3.629,95	1.938,65	27,9%	-46,59%	-178,15	-128,7%	-109,19%
Despesas Operacionais	-1.558,89	-1.896,68	-1.887,50	-27,1%	-0,48%	-208,29	-150,5%	-88,96%
Despesas administrativas	- 1.195,88	-1.246,16	-1.132,33	-16,3%	-9,13%	-170,84	-123,4%	-84,91%
Depreciação e Amortização	-	0,00	0,00	0,0%	0,00%	-0,48	-0,3%	100,00%
Receitas Financeiras	8,05	3,34	0,69	0,0%	-79,47%	1,53	1,1%	123,12%
Despesas Financeiras	- 371,06	-653,86	-755,86	-10,9%	15,60%	-38,50	-27,8%	-94,91%
RESULTADO ANTES IRPJ E CSLL	-1.051,75	1.733,27	51,15	0,7%	-97,05%	-386,44	185,5%	-855,51%
Provisão CSLL	- 105,69	-119,69	-73,30	-1,1%	-38,76%	-1,47	-1,1%	-98,00%
Provisão IRPJ	- 172,39	-197,91	-111,82	-1,6%	-43,50%	1,63	1,2%	-101,46%
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-1.329,84	1.415,67	-133,97	-1,9%	-109,46%	-386,28	-279,1%	188,33%
EBITDA	-680,69	2.387,13	807,01	11,6%	-66,19%	-347,46	-251,0%	-143,05%

Fonte: Balanços Patrimoniais e Balancetes de Verificação fornecidos pela Recuperanda

1. Receita Líquida: Refere-se ao total de receitas geradas pelas operações principais da empresa, descontas as deduções. Em outubro/24 a receita líquida foi de R\$ 116,23 mil, bem abaixo da receita média mensal obtida em 2023, de R\$ 500 mil. Isso pode refletir a inadimplência do setor público ou o menor volume de recebimento dos contratos administrativos ativos.

2. Custo das Mercadorias Vendidas: Valor do estoque consumido para gerar as vendas do período. Reflete o custo direto das mercadorias ou produtos vendidos. O custo foi superior à receita líquida. Isso sugere que a demanda dos produtos pelo setor público foi bastante superior ao volume de vendas e recebimentos dos contratos, precisando utilizar as disponibilidades em caixa para conseguir cumprir com o fornecimento dos produtos.

3. Despesas Operacionais: Incluem custos administrativos, comerciais e logísticos necessários para a operação. As despesas operacionais representaram R\$ 208,29 mil, sobressaindo-se as despesas administrativas (R\$ 170,84 mil).

4. Resultado Financeiro: Refere-se ao impacto de juros e outras operações financeiras. O resultado financeiro negativo indica que os custos com financiamentos superaram os ganhos financeiros.

No mês de outubro o resultado financeiro foi negativo, de R\$ 36,97 mil. Em 2023, as despesas financeiras representaram um alto custo à empresa, no valor de R\$ 755,86 mil.

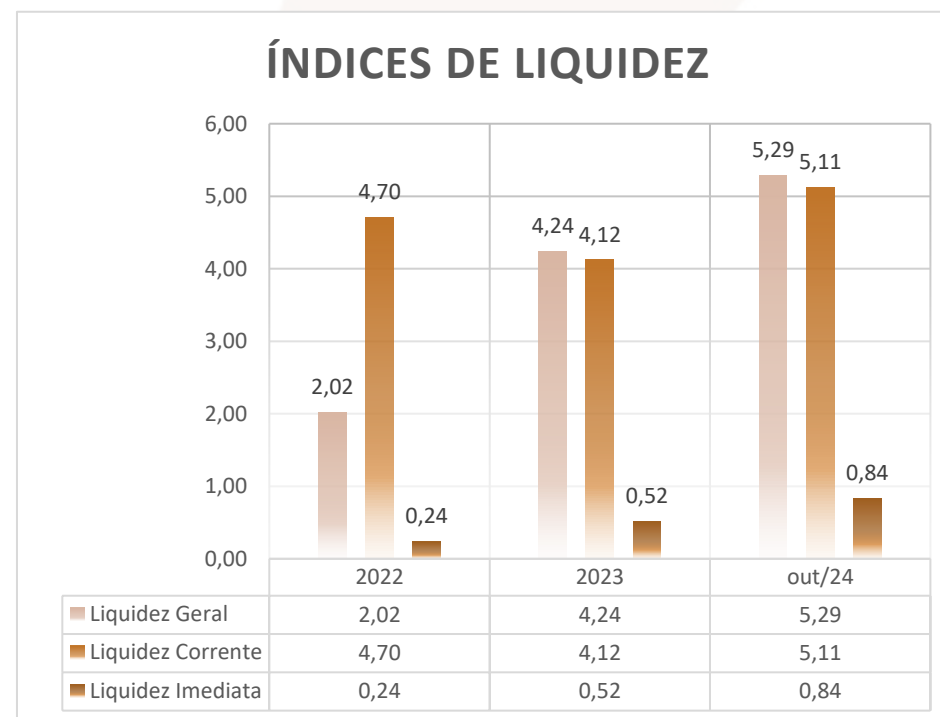
5. Resultado do exercício: No mês de outubro/24 a SOS Distribuidora apresentou um prejuízo financeiro de R\$ 386,28. Isso mostra uma piora no resultado apresentado em 2023, marcado também por prejuízo, porém em valor menor, de R\$ 113,97 mil.

ÍNDICE DE LIQUIDEZ: No que se refere ao índice de liquidez da Devedora em análise, o qual corresponde a um indicador financeiro que revela o recurso disponível pela Devedora para quitar as obrigações com terceiros, nota-se que nos meses de maio, agosto e outubro de 2024 foram apresentados os índices abaixo, subdivididos em (i) liquidez geral; (ii) liquidez corrente; e, (iii) liquidez imediata, conforme gráfico abaixo:

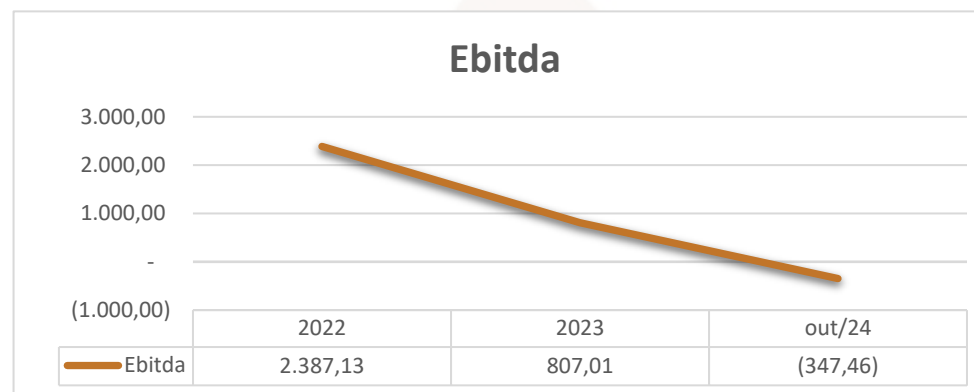
(i) Liquidez geral: 5,29 - é um indicador financeiro que demonstra a capacidade de pagamento da Devedora a longo prazo, assim, quanto maior for o índice de liquidez geral, melhor será a situação financeira da empresa.

(ii) Liquidez corrente: 5,11 - é um indicador financeiro que mostra a capacidade de uma empresa de quitar todas suas dívidas a curto prazo, ou seja, é a relação entre os valores previstos de entrada em caixa e também de saída, nesse caso, em um curto horizonte de tempo.

(iii) Liquidez imediata: 0,84 - é um indicador utilizado para mensurar a capacidade de uma empresa de arcar com as suas dívidas no momento imediato, ou seja, o capital disponível que pode ser utilizado imediatamente.



EBITDA: Este índice corresponde a quantidade de recursos que a empresa gera apenas em suas atividades principais, sem contar a rentabilidade de investimentos ou descontos de impostos, desta forma, quando a empresa apresenta EBITDA positivo, significa que a vida financeira da empresa está saudável, quando o EBITDA é negativo, significa que a empresa está passando por dificuldade financeira. No caso da Devedora em análise, em outubro/24, o EBITDA apresentado foi de R\$ 347,46 mil negativo.



Em 2023 apresentava saldo de R\$ 807,01 mil, em outubro de 2024 passou para R\$ 347,46 mil negativo, refletindo uma redução de R\$ 1,154 milhões em relação ao período anterior. Essa redução, se deu principalmente pela redução de 98,01% nas receitas operacionais.

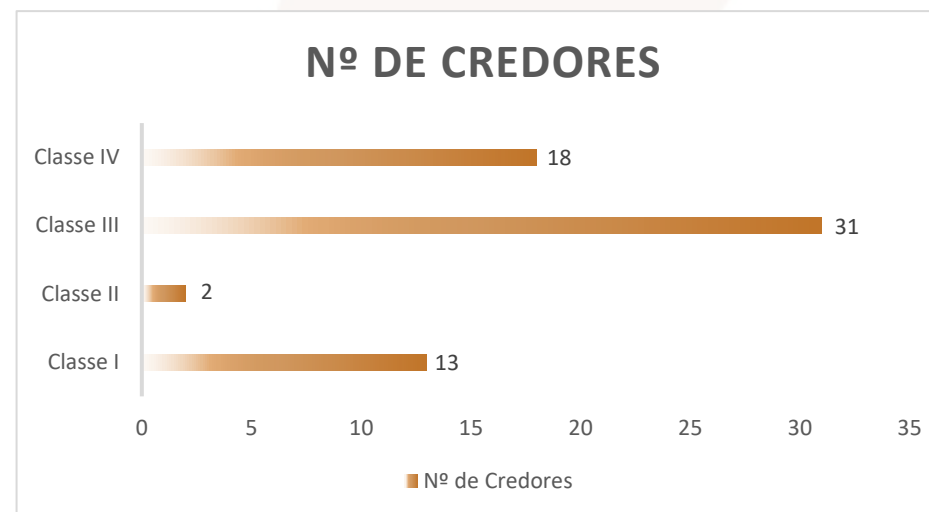
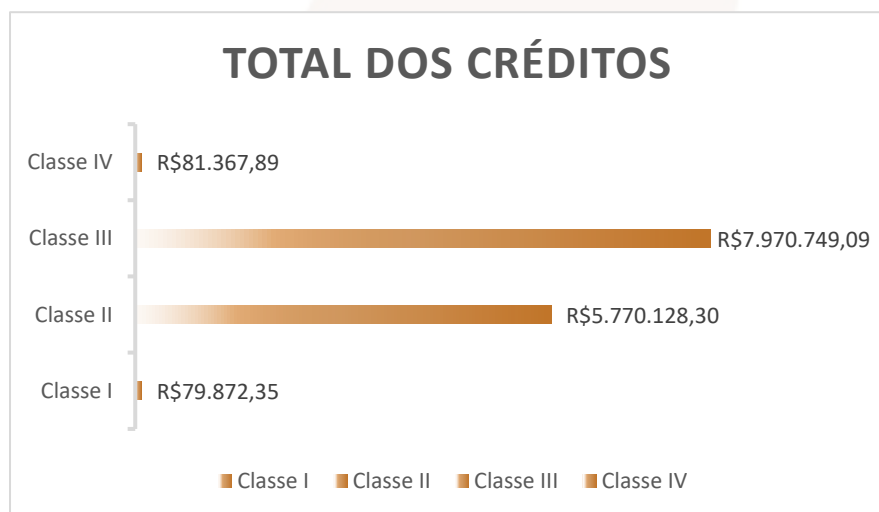
V. RAZÕES DA CRISE

Em síntese, a crise financeira do Grupo Cirúrgica Paraná resulta, segundo relatado nos autos, da dependência de receitas provenientes do setor público, que gerou atrasos recorrentes nos pagamentos a fornecedores nos últimos anos, impactando negativamente o fluxo de caixa do grupo, levando-os a buscar créditos bancários, o que aumentou os custos financeiros e contribuiu para o agravamento do endividamento. Essa vulnerabilidade estrutural se somou a outros fatores internos e externos, tais como:

- a. Covid-19 – meados de 2020:** Durante a pandemia, houve investimentos significativos em estoques para atender à alta demanda por produtos de prevenção, como máscaras e luvas. Contudo, em sentido contrário, com a desaceleração da Pandemia, as Devedoras sofreram com os estoques excedentes e desvalorizados, gerando prejuízos financeiros substanciais.
- b. Concorrência Agressiva:** A entrada de novas empresas de outros estados com práticas de preços muito baixos pressionou as margens de lucro do grupo. Para competir nos processos licitatórios, o Grupo precisou criar novas empresas menores para licitações específicas, o que aumentou custos administrativos. Além disso, por conta do aumento da concorrência, foi necessário diminuir o preço praticado dos seus produtos para vencer os concorrentes, impactando diretamente a margem operacional das Devedoras.
- c. Falta de Reajuste em Contratos Públicos:** A dependência dos contratos com o setor público impactou financeiramente as Devedoras também em relação ao repasse do aumento de custo, não autorizado pelo poder público, trazendo grandes prejuízos ao Grupo durante os períodos de alta inflação de insumos, principalmente na Pandemia.
- d. Alta de Juros e Endividamento:** Diante de todas as dificuldades e desafios enfrentados, as Devedoras recorreram a financiamentos bancários para sustentar as operações. Além do aumento do custo financeiro, ante ao crédito tomado para fins de capital de giro e financiamento da atividade, o aumento das taxas de juros ocorrido nos últimos dois anos impactou diretamente os custos dessas dívidas, agravando o endividamento.

VI. COMPOSIÇÃO DO PASSIVO

Atualmente, o passivo sujeito declarado pelas Devedoras totaliza **R\$ 13.902.117,63**, sendo que R\$ 79.872,35 se refere à **Classe I – Trabalhista**, R\$ 5.770.128,30 se refere à **Classe II – Garantia Real**, R\$ 7.970.479,09 à **Classe III – Quirografária**, e R\$ 81.367,89 à **Classe IV – ME e EPP**, conforme se nota dos gráficos abaixo:



VII. COMPLETUDE DA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA, ARTS. 48 E 51, LEI 11.101/2005

O art. 48 da Lei 11.101/2005 dispõe sobre a legitimidade para postular a recuperação judicial, ainda, estabelece o art. 52 da mesma lei que “*estando em termos a documentação exigida no art. 51 desta Lei, o juiz deferirá o processamento da recuperação judicial (...)*”. Tratam-se, portanto, de previsões legais imperativas,

consubstanciadas na análise objetiva dos requisitos previstos nos arts. 48 e 51, da Lei 11.101/2005. Com efeito, estando completa a documentação exigida e presentes as condições de legitimidade, o deferimento do processamento da recuperação judicial se impõe.

Nesse sentido, inclusive, Fabio Ulhoa Coelho², atentando-se à objetividade da decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial, leciona que “*do despacho que autoriza o processamento da recuperação judicial é interponível o recurso de agravo de instrumento apenas para discutir o acerto no exame dos pressupostos objeto da fase postulatória, que são a legitimidade para o pedido e a instrução na forma da lei*”.

Ademais, relevante destacar que, havendo requerimento de recuperação judicial sob consolidação processual, cada Devedora deve apresentar individualmente a documentação exigida no art. 51 da Lei 11.101/2005³.

Abaixo, tabela demonstrativa dos requisitos, conforme acima descrito:

DOCUMENTOS APRESENTADOS: ART. 48 E 51, DA LEI 11.101/2005	CIRÚRGICA PARANÁ	CPE COMÉRCIO	TOP SERVIÇOS	SOS DISTRIBUIDORA	OK / INCOMPLETO / AUSENTE
<i>Exposição das causas concretas da situação patrimonial do devedor e das razões da crise econômico-financeira</i> Art. 51, I	Seq. 1.1	Seq. 1.1	Seq. 1.1	Seq. 1.1	OK

² COELHO, Fábio Ulhoa. *Comentários à lei de falência e de recuperação de empresas*. 14 ed., São Paulo: Saraiva, 2021, pág. 217.

³ Art. 69-G, §1º. Cada devedor apresentará individualmente a documentação exigida no art. 51 desta Lei

Balanço patrimonial (3 últimos exercícios) Art. 51, II, a	Seq. 1.10 a 1.13 (2021 a 2024)	Seq. 1.18 a 1.21 (2021 a 2024)	Seq. 1.34 a 1.37 (2021 a 2024)	Seq. 1.26 a 1.29 (2021 a 2024)	OK
Demonstração de resultados acumulados - DRA (3 últimos exercícios) art. 51, II, b	Pendente	Pendente	Pendente	Pendente	AUSENTE
Demonstração de resultado desde o último exercício social - DRE (3 últimos exercícios) Art. 51, II, c	Seq. 1.14 a 1.17 (2021 a 2024)	Seq. 1.22 a 1.25 (2021 a 2024)	Seq. 1.38 a 1.41 (2021 a 2024)	Seq. 1.30 a 1.33 (2021 a 2024)	OK
Relatório gerencial de fluxo de caixa (3 últimos exercícios) e sua projeção Art. 51, II, d	DFC - Seq. 1.42 (2021 a 2024) Projeção - seq. 1.47	DFC – Seq. 1.43 (2021 a 2024) Projeção - seq. 1.49	DFC - Seq. 1.44 (2021 a 2024) Projeção - seq. 1.50	DFC - Seq. 1.45 (2021 a 2024) Projeção - seq. 1.51	OK
Descrição das sociedades de grupo societário, de fato ou de direito Art. 51, II, e	Seq. 1.72	Seq. 1.73	Seq. 1.75	Seq. 1.74	OK
Relação nominal dos credores, com a indicação do endereço físico e eletrônico de cada um, a natureza, conforme estabelecido nos arts. 83 e 84 desta Lei, e o valor atualizado do crédito, com a discriminação de sua origem, e o regime dos vencimentos Art. 51, III	Seqs. 1.52, 1.56, 1.60 e 1.66 (Classes I, II, III e IV)	Seqs. 1.53, 1.59, 1.61 e 1.64 (Classes I, II, III e IV)	Seqs. 1.55, 1.58, 1.62 e 1.67 (Classes I, II, III e IV)	Seqs. 1.54, 1.57, 1.63 e 1.65 (Classes I, II, III e IV)	OK
Relação dos credores não sujeitos, com a indicação do endereço físico e eletrônico de cada um, a natureza e o valor atualizado do crédito, com a	Seq. 37.2	Seq. 37.3	Seq. 37.5	Seq. 37.4	OK

discriminação de sua origem, e o regime dos vencimentos
Art. 51, III

Relação integral dos empregados, em que constem as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento
Art. 51, IV

Certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas, o ato constitutivo atualizado e as atas de nomeação dos atuais administradores **Art. 51, V**

Relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor
Art. 51, VI

Extratos, atualizados, das contas bancárias e de eventuais aplicações financeiras de qualquer modalidade, inclusive, em fundos de investimento ou bolsa de valores, emitidos pelas instituições financeiras
Art. 51, VII

Certidões dos cartórios de protestos situados na comarca do domicílio ou

Seq. 1.68	Seq. 1.69	Seq. 1.71	Seq. 1.70	OK
Seqs. 1.72 e 1.76	Seqs. 1.73 e 1.77	Seqs. 1.75 e 1.79	Seqs. 1.74 e 1.78	OK
Seq. 1.80	Seq. 1.80	Seq. 1.80	Seqs. 1.1.80 e 1.81	OK
Seqs. 1.82 a 1.86	Seqs. 1.87 a 1.91	Seqs. 1.92 a 1.96	Seq. 1.97 e 1.98	OK
Seqs. 1.99 e 1.103	Seqs. 1.100 e 1.104	Seqs. 1.102 e 1.106	Seqs. 1.101 e 1.105	OK

<p>sede do devedor e naquelas onde possui filial</p> <p>Art. 51, VIII</p> <p>Relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais e procedimentos arbitrais em que este figure como parte, com a estimativa dos respectivos valores demandados</p> <p>Art. 51, IX</p>					
	Seq. 1.107	Seq. 1.107	Seq. 1.107	Seq. 1.107	OK
<p>Relatório detalhado do passivo fiscal</p> <p>Art. 51, X</p>	Seq. 1.108 (CND Estadual) Seq. 1.109 (CND Municipal) Seq. 1.116 (Relatório débitos tributários federais)	Seq. 1.110 (CND Estadual) Seq. 1.111 (CND Municipal) Seq. 1.117 (Relatório débitos tributários federais)	Seq. 1.114 (CND Estadual) Seq. 1.115 (CND Municipal) Seq. 1.119 (Relatório débitos tributários federais)	Seq. 1.112 (CND Estadual) Seq. 1.113 (CND Municipal) Seq. 1.118 (Relatório débitos tributários federais)	OK
<p>Relação de bens e direitos integrante do ativo não circulante, incluídos aqueles não sujeitos à recuperação judicial, acompanhada dos negócios jurídicos celebrados com os credores de que trata o art. 49, §3º, da Lei 11.101/2005</p> <p>Art. 51, XI</p>	Seq. 1.120	Seq. 1.121	Seq. 1.123	Seq. 1.122	OK
<p>Exercício regular de atividades há mais de 2 (dois) anos</p> <p>Art. 48, caput</p>	Seqs. 1.72 e 1.76	Seqs. 1.73 e 1.77	Seqs. 1.75 e 1.79	Seqs. 1.74 e 1.78	OK
<p>Certidões (a) Distribuidores cíveis; (b) Justiça Federal</p> <p>Art. 48, I a IV</p>	(a) Seq. 1.136 (b) Seq. 1.128	(a) Seq. 1.137 (b) Seq. 1.129	(a) Seq. 1.139 (b) Seq. 1.131	(a) Seq. 1.138 (b) Seq. 1.130	OK

<i>Instrumento da procuração outorgada aos advogados</i> <i>Comprovação do pagamento da taxa judiciária e custas</i>	(c) Seq. 1.148, 1.150, 1.152 e 1.154 (sócio Ediel)	(c) Seq. 1.148, 1.150, 1.152 e 1.154 (sócio Ediel)	(c) Seq. 1.148, 1.150, 1.152 e 1.154 (sócio Ediel)	(c) Seq. 1.148, 1.150, 1.153 e 1.154 (sócio Ediel) e Seq. 1.149, 1.151, 1.153 e 1.155	
	Seq. 1.156	Seq. 1.156	Seq. 1.156	Seq. 1.156	OK
	Seq. 8	Seq. 8	Seq. 8	Seq. 8	OK

No que se refere à apresentação das **Certidões Vintenárias dos cartórios de Interdições e Tutelas**, referida documentação, embora não seja exigida pela Lei 11.101/2005, tem sua apresentação aconselhada pela Recomendação 103/2021, Anexo I, do CNJ. No entanto, caso Vossa Excelência entenda pela sua dispensa, não há necessidade de intimação da Devedora para suprir este ponto.

Em resumo, de acordo com a tabela acima apresentada, entendemos que os seguintes documentos não foram apresentados pelas Devedoras:

- a) A Demonstração de resultados acumulados dos últimos três exercícios, nos termos do art. 52, II, “b” da LREF, **por todas as Devedoras**;

Diante disso, opnamos pela intimação das Devedoras para que apresentem os documentos acima indicados, a fim de que os requisitos do art. 51 da LREF, obrigatórios para o processamento da Recuperação Judicial, sejam cumpridos.

VIII. VISTORIA IN LOCO

IX. CALENDÁRIO PROCESSUAL

Data Prevista	Data da Ocorrência	Evento	Mov.	Lei nº 11.101/2005
	31/10/2024	Ajuizamento do pedido de RJ	1.1	-
	06/11/2024	Deferimento do Processamento da RJ	25	Art. 52
		Termo de Compromisso da Administradora Judicial	66.2	Art. 33
	22/11/2024	Envio de correspondência aos credores constantes na relação de credores apresentada pela Devedora junto à inicial		Art. 22, I, a
	15/11/2024	Publicação de Edital: Deferimento do Processamento da RJ com lista de credores		Art. 52, § 1º
	03/12/2024	Prazo final para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
		Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	44.1	Art. 53
17/01/2025		Apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
		Publicação do Edital: Lista de Credores do AJ		Art. 7º, §2º
		Prazo final para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
		Publicação do Edital: Aviso do PRJ		Art. 53
		Prazo final para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
		Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
		Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
		Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
31/04/2025		Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se, que na forma do art. 22, I, k, da Lei 11.101/2005, as principais peças processuais podem ser acessadas no seguinte endereço eletrônico:

https://auxiliaconsultores.com.br/cliente_r.php?id=61

Sendo o que tinha a relatar para o momento, a Administração Judicial permanece à inteira disposição deste d. Juízo, bem como de todos os interessados para prestar quaisquer outros esclarecimentos que porventura se fizerem necessários.

Maringá/PR, 5 de dezembro de 2024.

AUXILIA CONSULTORES LTDA.

Henrique Cavalheiro Ricci | OAB/PR 35.939